

Representatividade feminina nos cargos de decisão do Ministério Público Brasileiro

Brenda M. Keller¹; Jullia A. F. T. Ferreira¹; Juliana de C. dos Santos¹; Cora Hisae Monteiro da Silva Hagino (Orientadora)²

RESUMO

O objeto de estudo desta pesquisa é a representatividade feminina no Ministério Público, mais precisamente em seus órgãos superiores, e como os cargos de agentes da justiça e operadores do direito tem em sua composição uma maioria masculina. A metodologia usada na elaboração deste artigo é qualitativa e quantitativa e os métodos e técnicas de pesquisa utilizada serão: a análise documental e de dados quantitativos. O objetivo desse trabalho é observar a representatividade feminina entre os cargos de liderança da Justiça no Brasil. Pretende-se compreender o que limitaria a chegada das mulheres de forma efetiva aos cargos de poder decisório em instituições como o Ministério Público. Esta pesquisa contribui para a busca de soluções a fim de viabilizar ações e fortalecer políticas públicas aplicáveis à promoção da igualdade de gênero em cargos do Judiciário.

Palavras-chave:

Representatividade Feminina. Ministério Público. Cargos de liderança.

¹ Discente do Curso de Direito – Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

² Doutora em Direito pela Universidade de Coimbra, Portugal. Mestre em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense; e, bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense.